



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA EM GESTANTES E PUÉRPERAS INFECTADAS PELA COVID-19

Thaisnara Rocha dos Santos¹

Débora Rodrigues Tavares²

Larissa de Freitas Xavier³

Antônio Luan Lima de Castro⁴

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente.

INTRODUÇÃO

Hodiernamente, a pandemia do COVID-19 se tornou uma ameaça à saúde humana devido suas altas taxas de infecção e disseminação. Um paciente em situação grave e pessoas de grupos vulneráveis requerem uma avaliação avançada e uma equipe qualificada para manter a segurança do paciente, para que haja um tratamento eficaz, nesse sentido, é recomendado que gestantes e puérperas sejam inseridas na população de maior vulnerabilidade (SAVASI et al, 2020).

Segundo Fiore et al, (2020), em algumas mulheres grávidas podem ocorrer insuficiência respiratória e progredir para síndrome do desconforto respiratório agudo, e também, complicações como cesárea de emergência e parto prematuro, exigindo oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) como terapia de resgate. Essa alternativa veio devido ao sucesso para o tratamento da H1N1 em 2009, salvando muitas vidas maternas e fetais (LIUSHENG et al, 2021).

A ECMO é uma forma de suporte invasivo para insuficiência cardiorrespiratória combinada quando as opções de tratamento convencionais falharam, assim, esse tipo de terapia funciona como um pulmão artificial trazendo inúmeros benefícios. Alicerçados em tais pressupostos, é notória a relevância dessa temática na situação atual vivenciada (MARK et al, 2021).

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

4. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail do autor:tnara97@gmail.com

OBJETIVO

Identificar, por meio das evidências científicas, quais são os benefícios da utilização de oxigenação por membrana extracorpórea em gestantes e puérperas infectadas pela COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, em que a questão de pesquisa norteadora foi “Quais são as evidências científicas disponíveis sobre os benefícios da utilização da oxigenação por membrana extracorpórea em gestantes e puérperas infectadas pela COVID-19?” Para a construção da questão, a estratégia PICO foi empregada, sendo P a população, no caso gestantes e puérperas infectadas pela COVID-19, I a área de interesse que são os benefícios da utilização da ECMO, e para o elemento Co (contexto) a identificação do uso da ECMO em gestantes e puérperas infectadas pela COVID-19.

Para a busca foram selecionadas as bases de dados MEDLINE e Science Direct, com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Oxigenação por Membrana Extracorpórea, Gravidez e Infecções por Coronavírus, utilizando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão: Estudos primários, que abordavam a questão de pesquisa, no idioma português e inglês, sem delimitação do período. E os critérios de exclusão: revisões de literatura e editoriais.

Ao realizar os cruzamentos nas bases de dados com os descritores estabelecidos, foram encontrados um total de 174 artigos, sendo 15 correspondente a MEDLINE e 159 a Science Direct. Após o processo de triagem e remoção dos duplicados, foram obtidos 46 artigos para leitura, após esse processo foram escolhidos 8 artigos que responderam à questão de pesquisa. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e posteriormente sintetizados, em forma de quadro, com suas principais informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram sintetizados em um quadro, referindo autor, ano, país, tipo de estudo, principais resultados e nível de evidência. Dos 8 artigos incluídos nesta revisão, foi observado que 50% (n=4) dos artigos selecionados foram realizados nos Estados Unidos, seguindo de 12,5% (n=1) realizados no Japão, China, França e Itália. Em relação a categoria das mulheres, 62,5% (n=5) eram puérperas e 37,5% (n=3) gestantes. Em relação a utilização da oxigenação por membrana extracorpórea 100% (n=8) dos artigos obtiveram resultados satisfatórios e sem nenhum óbito materna-fetal.

Os artigos incluídos foram classificados quanto ao nível de evidência por meio de um sistema de classificação por Melnyk e Fineout-Overholt (2018) que leva em consideração 7 níveis, dessa forma, verificou-se que 75% (n=6) dos artigos tiveram como nível de evidência seis, referente a pesquisas de relato de casos, seguidos de 25% (n=2) como nível quatro, com pesquisas de coorte.

Foi identificado que a maioria dos estudos ocorreram nos Estados Unidos, justificando-se por ser um país desenvolvido com inovações na saúde, os quais requerem altos custos, em que dificilmente um país em desenvolvimento conseguirá arcar. Levando isso em consideração, observou-se escassez de estudos contemplados em território brasileiro, devido à baixa taxa de utilização da mesma.

Entretanto, identificou-se uma cura de 100% da utilização do ECMO nos estudos selecionados, mesmo apesar da ausência de diretrizes atuais sobre o uso em gestantes, com às inovações tecnológicas, seu uso ficou mais simples e seguro, portanto, vem sendo aplicado nos casos de complicações da COVID-19, sustentando uma eficácia satisfatória, sendo associado a desfechos positivos tanto para a mãe, quanto para o feto (FIORE et al., 2020).

Diante disso, o estudo de Savasi et al, (2020) relatou que as gestantes contempladas pela ECMO puderam se recuperar de forma eficaz sem que houvesse implicações em sua saúde, como sequelas e óbito. Observando também que Larson et al, (2021) retrataram melhora com o uso da ECMO frente ao estado grave de uma gestante com 23 semanas, obtendo recuperação rápida e manutenção da saúde fetal, com o acontecimento do parto posteriormente, sem complicações.

Nesse sentido, foi observado uma grande aceitação da utilização da ECMO entre as gestantes, devido a recuperação mais rápida e eficaz, ocorrendo uma extubação precoce e uma melhora da hipoxemia. Entretanto, também podem ocorrer complicações relacionadas à utilização da ECMO como sangramento, hemólise, deslocamento da cânula e infecção, ocasionando algumas dúvidas diante do seu uso seguro (HOU et al, 2021; TAKAYAMA et al, 2020; LARSON et al, 2020).

CONCLUSÃO

A utilização da ECMO em gestantes e puérperas tem obtido diversos benefícios para a saúde dessas mulheres infectadas pela COVID-19, como a extubação precoce, juntamente com a melhora do quadro clínico de uma forma mais rápida e eficaz, mantendo a saúde fetal sem complicações.

Entretanto, ainda existem repercussões negativas diante do uso dessa prática, de forma a tornar necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre a temática frente a essa população, bem como estudos desenvolvidos no território brasileiro, buscando promover uma melhor assistência e uma redução nas taxas de mortalidades materno-fetais.

REFERÊNCIAS

BARRANTES, J.H et al. Successful Treatment of Pregnant and Postpartum Women With Severe COVID-19 Associated Acute Respiratory Distress Syndrome With Extracorporeal Membrane Oxygenation. **ASAIO Journal**, v.67, n.2, p.132,136, fev, 2021.

CLOUGH, B.M. Triple Threat: Postpartum, Coronavirus Disease 2019 Positive, and Requiring Extracorporeal Membrane Oxygenation. **Air Med J.**, v.40, n.2, p.124-126, 2021.

FIORIRE, A et al. Successful Use of Extracorporeal Membrane Oxygenation Postpartum as Rescue Therapy in a Woman With COVID-19. **Journal of Cardiothoracic and Vascular Anesthesia**, p.1-4, set, 2020.

HOU, L et al. First successful treatment of a COVID-19 pregnant woman with severe ARDS by combining early mechanical ventilation and ECMO. **Heart & Lung**, v.50, n.1, jan-fev, 2021.

LARSON, S.B et al. Survival of Pregnant Coronavirus Patient on Extracorporeal Membrane Oxygenation. **The Annals of Thoracic Surgery**. v.111, n.3, mar, 2021.

MARK, A et al. Maintaining Mobility in a Patient Who Is Pregnant and Has COVID-19 Requiring Extracorporeal Membrane Oxygenation: A Case Report. **Physical Therapy**, v.101, p.1-7, 2021.

SAVASI, V.M et al. Clinical Findings and Disease Severity in Hospitalized Pregnant Women With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). **Obstet Gynecol**, v.136, n.2, p.252-258, 2020.

TAKAYAMA, W et al. Severe COVID-19 Pneumonia in a 30-Year-Old Woman in the 36th Week of Pregnancy Treated with Postpartum Extracorporeal Membrane Oxygenation. **Am J Case Rep.**, v.21, out, 2020.